

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE J. S. CASCAES  
SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA N. 3

TYPOGRAPHIA -- RUA DA CONSTITUIÇÃO

## ASSIGNATURA

Trimestre (capital)..... 3\$000  
» (pelo correio)..... 4\$000

Folha do dia . . . 40 rs.

“ atrazada . . 80 “

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANO III

Domingo 13 de Janeiro de 1882

Num. 12

## ELEIÇÃO GERAL

Por um telegramma que nos foi facultado hontem soubemos ter sido approvado unanimemente o diploma do sr. dr. Alfredo d'Escragnolle Taunay, e que será segunda-feira reconhecido deputado por esta provincia.

— Sabemos mais que as camaras legislativas abrir-se-hão terça-feira 17 do corrente.

— Chamamos a attenção do sr. fiscal para o estado em que se acha o córrego que vai ter á praia do Menino Deus, cujas aguas conservam-se estagnadas por falta de esgoto, tornando-se d'est'arte um fóco de miasmas que servirão de alimento á epidemia que lavra entre nós.

A simples abertura de uma valla fará desapparecer aquelle inimigo da hygiene.

— A sociedade *Bons Archanjos*, incorporada, pretende fazer um passeio pela cidade hoje ás 5 horas da tarde com um folgasão *Zé Pereira*.

Rematará essa pequena festa

com uma reunião dansante no club 12 de Agosto.

— Consta na côrte que a Western Brazilian Telegraph Compagnie propõe-se vender ao governo as linhas telegraphicas submarinas que possui, e que não lhe têm dado renda sufficiente para aproveitar o capital empregado.

— Consta que, alem da companhia norte americana do Atlantico, que se propõe estabelecer linhas telegraphicas submarinas para, Maranhão e Ceará, ligando-se com as linhas do Estado, outra companhia, proprietaria de uma linha telegraphica terrestre e submarina para a republica do Pacifico, propõe-se trazer uma linha submarina ao Rio de Janeiro, que desse modo ficará ligado aos Estados-Unidos e ao Pacifico.

— Lê-se na *Reforma* de 24:

« Em S. Luiz, vinte e tantos homens armados, no dia 20 do corrente, ás 6 horas da manha, invadiram a casa da camara, onde se achava preso o alferes Luiz Carvalho do Amaral e o assassinaram barbaramente, sendo no conflicto ferido levemente, por arma de fogo, o sargento da secção policial. »

— A variola continua a fazer grandes

estragos na população de Montevideo, onde ultimamente, segundo um jornal, achavam-se atacadas oitenta e tantas pessoas desse horrivel flagello.

— Lê-se na *Patria* de Jaguarão de 3:

Em umas carreiras de cavallos que se realisavam ante-hontem nos suburbios da cidade aconteceu um lamentavel desastre. Corria-se uma carreira de varios animaes e o sr. Antonio Maciel Marques, residente nos Lagoões, montava n'um cavallo novo. Na sahida este disputava aos competidores a dianteira, quando inesperadamente corcoveou e lançou por terra ao sr. Maciel e passando-lhe por cima um dos animaes que vinha na retaguarda fracturou-lhe uma perna em dous lugares, alem de outras contusões que soffreu.

## HYGIENE DA PRIMEIRA INFANCIA

### LIMPESA DO CORPO

Uma das condições essenciaes ao entretenimento da saude, é a limpeza do corpo. E' o meio por excellencia de oppor, tanto quanto possível, uma barreira á destruição do nosso organismo pela acção nociva dos agentes exteriores.

E' a limpeza que conserva á pelle a sua frescura e que favorece o cumprimento de suas importantes funcções. Nas crianças e principalmente nas primeiras horas depois do nascimento constitue a limpeza uma questão de vida. Nada a póde substituir. E' com manifesto prejuizo para a saude do recém-nascido que se addia para prestar á mãe os cuidados inherentes ao trabalho do parto.

A limpeza consiste no uso de loções, banhos, fricções e sobretudo no renovamento frequente das vestimentas.

Na limpeza da criança estes processos marchão sempre de comum accordo.

O primeiro cuidado a se prestar a uma criança recém-nascida deve ser, pois, o de libertal-a da materia ceraminosa que a envolve, do sangue e das impurezas que sobre sua pelle se depositão por occasião do parto. Oppondo seria barreira ao desenvolvimen-

## FOLHETIM

### Os doidos de Paris

POR

J. LERMINA

Primeira parte

### AS DUAS CRIMINOSAS

IV

O MARIDO

Adivinhava-se o homem intrepido, decidido a lutar contra todos os perigos, physicos ou moraes, seguro em si, porque estava seguro na sua consciencia, não temendo nem as feras das matas, nem os bandidos criminosos.

Uma verdadeira natureza, como um artista, trazia na mão uma pequena mala, d'essas obras primas que os in-

8 glezes inventaram para uso d'aquelles que, vivendo ao acaso, devem, como o philosopho antigo, trazer tudo comsigo.

Entrára naquelle quarto mais do que como marido—como dono da casa, sem mesmo olhar em torno de si, sem sequer lançar os olhos sobre aquelles mil requintes do luxo pariziense.

Com os seus grossos sapatos farrucos calcava aquelles finissimos tapetes, que unicamente pareciam dever ser pisados pelos pés nus de uma mulher.

Grave, com o sobrolho dolorosamente carregado, deixára-se cahir sobre uma cadeira, junto ao fogão, e ali, imóvel, tendo atirado para longe de si o chapéu de feltro que lhe cobria a cabeça, olhava para as brazas, onde se desenhavam aquellas linhas phantasticas, cujo sentido tantos desgraçados têm loucamente tentado interrogar.

Endireitára-se um pouco. Heitor, mais surprehendido que receioso, contemplava aquelle craneo largo, em que se espalhavam espessos cabellos grisalhos.

Que pensamentos se occultariam naquelle envolvero?

Porque estava alliaquelle homem, o marido, pensativo, sombrio, quando podia, por seu direito, entrar desassombradamente nas salas do baile, certo de um acolhimento de sorrisos e de apertos de mão; quando podia ir direito á adoravel condessa, que todos lhe invejavam, e, inclinando-se na sua presença, dizer-lhe simplesmente:

— Minha mulher!

A respeito d'elle, o barão Heitor sabia tanto como todas as outras pessoas.

O conde de Barnes era um sabio, um investigador que até á idade de quarenta annos dedicára-se ao estudo da verdade.

Geologo como Lyell, botanico, como Darwin, naturalista como Assis, correspondia-se com os homens mais illustres dos diversos pontos do mundo.

O écho do seu nome chegára mais de uma vez á Academia das sciencias.

Um dia, ferido pelo raio do amor, o conde de Barnes desposára a filha do velho conde de Volsay, morto,

sem fortuna, em um hospicio de doidos, onde o seu estado de caducidade reclamára a sua entrada.

Toda a gente approvou o casamento que salvava da miseria a herdeira de um dos maiores nomes da França.

Os milhões do sabio conde de Barnes não poderiam ter um melhor emprego.

Certamente que se acreditou que o conde havia renunciado para sempre ás suas explorações longinquoas. Um dia, sem prevenir nenhum dos seus amigos, partiu. Hoje, sem se ter annuciado—chegava.

Decididamente o conde Olivier de Barnes era um original.

As suas reco'dações, coordenadas á pressa, atravessaram rapidamente a memoria do barão de Sandras. Mas enquanto contemplava aquelle homem, que uma preocupação singular—um grande pesar talvez—parecia aniquilar. Heitor dizia instinctivamente comsigo que naquella existencia devia haver um mysterio, ou talvez um crime.

O tempo corria. O conde não se movera.

to da calorificação, estes depositos obrão como causa determinante de resfriamento, podendo produzir a morte do recém-nascido em poucas horas.

Infeliz lembrança que não encontra apoio em theoria séria, é a de cobrir-se o corpo do recém-nascido de uma camada de sal de cozinha crystalizado, como ha quem aconselhe, com o fim de prevenir as molestias infecto-contagiosas. Augmentando as probabilidades de resfriamento, este processo não evita as molestias desta natureza porquanto, não é pela pelle que a absorpção dos miasmas e dos virus se faz e sim e muito naturalmente pelas vias respiratorias.

A limpeza do corpo da criança tem como condição manter uma calorificação capaz de pol-a ao abrigo do frio. Assim, pois, desde que as vestimentas da criança se achem molhadas, convém substituil-as, tendo o cuidado de lavar e enxugar as partes que estiverem em contacto com a humidade. Em passeio, muitas vezes não se pode usar de taes precauções, mas convem, desde que a criança se recolha, que se o faça.

Entre nós é habite lavar-se a criança duas vezes por dia, de manhã e á tarde. Este preceito não é mau, senão quando o segundo banho é dado á noite. Ao anoitecer a atmospherá se resfria, dessem os vapores d'agua accumulados no espaço, tornando deste modo o ar humido, alem de frio; e, pois, nessa occasião a criança encontra toda a probabilidade de se resfriar. Entretanto, como de modo algum convem deixar de prestar á criança os cuidados de limpeza, far-se-lhe-ha loções de agua morna, que serão repetidas tantas vezes quantas exigir o seu estado.

Si pelo banho da manhã a criança se mostrar fatigada e enfraquecida, convém supprimir o da tarde até que este estado desapareça.

A temperatura do banho deve ser de 25 a 30 grãos centigrados. Sua duração deve ser tanto mais curta quanto a criança se mostrar mais fatigada; mas em geral não

deve exceder de 5 minutos no primeiro mez e raramente de 10 minutos nos mezes seguintes. Quanto mais tempo a criança se demorar no banho, tanto mais difficilmente se manifestará a reacção salutar; e mais facilmente por conseguinte, se exporá ás causas de resfriamento.

Quando a criança se mostrar agitada durante a noite ou quando dormir pouco ou mal, é conveniente banhal-a mesmo de noite; porém, cercado-se de todos os cuidados para que se não resfrie.

Depois de um banho, é importante, sobretudo no inverno ou em tempo frio e humido, não retirar a criança da quarto senão depois de muitas horas.

Algumas pessoas temem-se de lavar a cabeça das crianças. Entretanto as loções sobre essa parte não muito uteis para destacar a caspa que ahí se forma e impedir deste modo a formação de crostas, que tornão mais difficéis os cuidados da limpeza. Deve-se acostumar as crianças a supportar gradativamente a acção da agua sobre o couro cabelludo; só assim se poderá prevenir o resfriamento por essa parte do corpo quando a criança já não tiver necessidade das chamadas toucas.

Em geral as mães temem se de banhar seus filhos em agua fria. Realmemte, nos primeiros mezes da vida, tal pratica poderia ter inconvenientes sérios. Mas depois do primeiro anno, os banhos frios são muito uteis, sobretudo para as crianças rachiticas e escrophulosas.

(Extr.)

O *Despertador* de hontem publica o seguinte telegramma:

«Rio, 10 de Janeiro de 1882.—Do conselheiro Dantas ao Exm. Sr. presidente da provincia.—Declaro á V. Ex., em resposta ao officio de 2 do corrente, que approvo a solução que deo ás consultas dos juizes de direito da capital e da cidade da Laguna, decidindo que em caso nenhum tem as juntas apuradoras competencia para não procederem á apuração de votos.»

Por acto da presidencia desta

provincia de 7 do corrente foi mandado pôr em execução, sob proposta da camara municipal, o seguinte artigo de postura:

«Artigo unico. Fica prohibido armazenar couros seccos ou salgados e envenenal-os, ou expô-los ao sol dentro da cidade e seus suburbios. Os contraventores pagarão a multa de 30000 réis e o duplo nas reincidencias.»

DIZIA-SE HONTEM...

...que o sr. Mafra ficára de passar um telegramma do triumpho do sr. Pitanga...

...que s. s. tambem triumphará, visto como veio, um telegramma do Paraná a esse respeito...

...que o sr. Leitão nada gostou do voto de mais que appareceu na mesa da Lagôa...

...que esse voto será o seu *cabrion*...

...que s. s. dissera álguem que vai fazer a sua declaração de desistencia, tanto da politica como de sua candidatura...

...que para decepções, bastam já as que tem tido.

Lê-se no expediente do dia 7:

A camara municipal da capital.—Tendo em attenção o que informou o dr. inspector de saude publica, em officio de 4 de Outubro ultimo, com relação aos artigos de posturas, cuja approvação provisoria solicitou a camara municipal do capital em officios de 8 de Abril e 26 de Setembro proximo passados, cabe-me dizer-lhe que, sendo presentes á presidencia representações de habitantes da parochia da Lagôa, a favor e contra as disposições consignadas no 1º e 2º artigos dessas posturas, relativas ao modo porque se faz a pesca na Lagôa e rios Ratonos e Tavares, d'aquella freguezia, representações que já foram submettidas, em sua ultima sessão, á deliberação da assembléa legislativa provincial, a qual com mais amplo conhecimento e competencia, deve resolver a semelhante respeito o que entender justo, á sua apreciação vou levar tambem esses artigos.

Quanto aos arts. 3º, 4º e 5º, envolvendo as suas disposições demasiado arbitrio aos agentes fiscaes ácerca da venda de carne ver-

de e secca, peixe e fructos, o que affecta directamente uma industria da classe pobre, julgo conveniente que essa camara os altere, fixando precisamente a epocha em que deve ser vedada a pesca de camarões, e modificando a penalidade a semelhante respeito, que me parece muito severa, estatuidando tambem que a deterioração da carne e do peixe será previamente reconhecida por juizo competente.

O 6º artigo das posturas foi approvedo por acto desta data, do que envio a copia junta.

Lê-se no expediente do dia 10:

Ao juiz de paz em exercicio na parochia de Santo Amaro do Cubatão.—Chegando ao meu conhecimento que vme. fez exame em um livro do cartorio do escrivão da subdelegacia, encontrado, casualmente, na margem do rio Cubatão, como me informou a repartição da policia em officio n. 5 de 9 do corrente, recommendo-lhe que transmitta esse exame e o livro ao dr. juiz municipal desse termo, o qual vai tomar conhecimento do arrombamento do mesmo cartorio e subtracção dos livros pelo meio legal de um processo como nesta data the ordenei.

O paquete *Rio de Janeiro*, esperado hontem da côrte deve chegar hoje.

ORDENS POLICIAES

Foi exonerado do cargo de 1º subdelegado por se achar incompatibilizado como 3º juiz de paz em exercicio, o sr. João Antunes de Sant'Anna.

Para a provincia do Paraná, seguiu no dia 7 do corrente mez, conduzindo dous presos, uma escolta de 1 sargento e 2 soldados do corpo de policia.

Forão presos á ordem da delegacia de policia José Antonio da Silva Paulo da Motta e o marinheiro da barca ingleza *Dumblané*, Jame Schmidt, João Catharino e João Gabriel de Carvalho; o marinheiro a requisição do seu respectivo consul e de mais por embriaguez, sendo todos postos em liberdade por ordem da mesma autoridade.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade, 13 rezes.

**VARIEDADE**

**No banho**

(Imitação)

Julia estava no banho e eu fui espiá-la pela fechadura. A banheira estava perfeitamente collocada diante da porta, de modo que eu podia ver o marmore oblongo em toda sua extensão.

Como e porque eu me achava ali, não vou contar á bella leitora, que parece fazer na frente de setim uma linda preguinha, onde se escondia esta ceusura:

—Que indiscreto! Perdão, amavel senhorita, vós me desculpareis desde que souberdes que eu me achei diante da encantadora fechadura, assim a modo de somnambulo, atraído pelo fluido magnetico dos preciosos cabellos de Julia; de Julia o banho, de Julia o serafim sem asas, como são os serafins da terra.

Assim, sem culpa, porque foi sem vontade que ali me achei, vou contar a historietta de minha doce espiagem, se não o vaporoso conto da flor do neuphar a banhar-se em perolas de chuva.

Chegando á casa do meu amigo Zoroastro perguntei por elle e disse á criada que—havia sahido.

—E dona Julia?

—Sinhá está no banho, respondeu-me.

—Bem, eu os esperarei, disse já em caminho do gabinete de Zoroastro, onde está collocada a sua bibliotheca.

Agora, para adoçar o momo da amavel leitora, começo por dizer-lhe que sou muito amigo de Zoroastro, que tenho em sua casa a maior e mais respeitosa familiaridade e que fui uma de suas testemunhas de casamento. Mas, em caminho pela bibliotheca, tive de passar pelo quarto de banhos e, lembrando-me da resposta da criada, fui tentado pelo demonio das « sete rosas de go », Ariella talvez, a enfiar os olhos, os taes meus olhos cubicosos, na fechadura da porta.

Foi, bem sei, no interesse de seu marido que o fiz, pois, apesar de Julia parecer-se em belleza com o anjo da seducção, eu sou amigo fiel e espiador da virtude; mas havia algum tempo que um quer que seja friezava, de desgosto passava-se entre Julia e Zoroastro, e eu tinha em beneficio do socego de meu bom amigo o maior interesse em decifrar a, tím, por tím, tím, esse enigma aborrecimento; era preciso descobrir a razão daquella como que differença de Julia por seu marido; talvez o estivesse amando menos; talvez os annos se havião passado, e após as vinte luas de mel vinhão atenuadas nuvens pardacentas escurecer as larangeiras em flôr; era preciso tudo descobrir, e eis explicou-me a causa da minha prisão.

A principio não via cousa alguma, que ella despia-se em um canto da saleta, depois, oh! meu Deus! agora é que eu comprehendo por que as mulheres fazem custar tão caro os vestidos a seus maridos e antes: elles são a sacola que lhes dá a belleza, são a folhagem que

subtrai á luz a primeira maravilha do Creador!

Que de encanto, que de seducção não se experimenta ao espreitar-se uma mulh r bonita sacudindo sobre o hombro, n'um lindo gestinho de cabeça, uma nuvem de cabellos negros, vel-a assim, de collete e calcinhas brancas que lhe moldurão a fôrma, defronte de um espelho, a seismar aquellas scismas que o coração inspira!

Julia, como Diana, roseava-se na flor do pejo vendo sua imagem reflectir-se na limpidez da agua.

Como se o instincto do pudor a inspirasse; suppondo-a espreitada, ella tomava um milhão de engraçadas cautellas; e quando desviei por instante a vista, procurando vel-a no espelho, ella mergulhou-se n'agua até o pescoço, deixando apenas escapar da aresta da banheira um bem torneado braço nũ.

Ao abrir-se a torneira, um fio de liquidas perolas veio quebrar-se sobre a aza de corvo dos seus cabellos, em myriadas de gotinhas d'agua, bipartidas de luz. E Julia, ora mergulhando-se toda na banheira, ora fazendo com a conchinha das mãos uma cascatinha de espumas, quebrando o fio d'agua ao sahir da torneira, era mais uma nayeada que a mulher de Zoroastro.

Mas, sem duvida, alguma cousa de extraordinario passava-se naquella alma que procurava reflectir-se no espelo das aguas, onde ella tentava achar alguma cousa de novo em seus olhos, no re-folgar do collo ou nas palpitações do pulso; de repente seu olhar anima-se de uma luz faiscante; ella toma de uma medalha que, no pescoço prendia-se a um fio de ouro, abre-a e beija-a muitas vezes com aquelles labios de fogo que, no inferno, ou no céu só podem ter os anjos do amor!

—Oh! se aquelle fosse o meu retrato! Disse commigo, fazendo pressão sobre o coração que parecia estalar de emoções. Mas seja o que fôr diz me a intelligencia ali está a decifração deste enigma de desgostos! Decididamente Julia está amando, e eis explicada a sua frieza para com Zoroastro e ainda a tristeza do pobre amigo.

Era-me preciso reconhecer o segredo daquella medalha, e para isso fui no gabinete de Zoroastro esperar sua mulher.

Julia não tardou; os cabellos gottejavão-lhe na face, no collo meio nũ, roseados e pequeninos globos d'agua, que parecião beijar lhe a epiderme assetinada e fresca como petalas de rosas. Ella trazia nos labios e faceirice do riso feliz, quando nos olhos transluz as irradiações da esperança.

—Acho-a hoje com certo ar de felicidade, disse, depois de cumprimental-a.

—Sim, sou muito feliz, respondeu-me ella, ao mesmo tempo que tocava com as pontinhas dos dedos a caçoleta que lhe ornava o pescoço.

—Quer dizer que... disse eu apontando-lhe a joia.

—Sim, sim, atalhou-me, abrindo a medalha e mostrando-me o retra-

to do marido, que ella olhava com extrema ternura!

Estava vencido o meu amor proprio, mas o amigo era amado de sua mulher e o lar da familia não seria perturbado e escurecido pelas sombras da seducção.

Mas, como explicar aquelle enfado, o ar pugente que Zoroastro misturava á seu sorriso?

A amavel leitora adivinhará facilmente, quando eu disser-lhe que por mais alguns dias repeti as minhas visitas á casa do marido de Julia, até que uma tarde recebi d'elle o seguinte bilhete, onde em cada palavra transluzia o contentamento e a felicidade:

« Luiz.

N'um excesso de alegria que Julinha mal pôde disfarçar, contou-me ella, vermelha como a flôr de romã, o mais venturoso dos segredos.

Ha dous annos que somos casados e Julinha ainda não tinha visto realiado seu sonho.

Pois bem, daqui a cinco mezes convido-te para padrinho da criancinha, que ainda não sei, chamar-se ha Zoroastro ou Julia!»

—Doce poesia de mãe, revelação do céu! exclamei, mal comprehendendo o bello moral das impressões da esposa amante, beijando o filhinho nos labios amorosos do pai.

LUIZ DE ACAYABA.

(Extr.)

**PUBLICAÇÕES A PEDIDO**

**Agradecimento**

Grato aos Srs. eleitores do municipio de Itajahy, do partido conservador que me honraram com os seus votos, elegendo-me deputado provincial, patenteio aos mesmos o meu sincero reconhecimento.

Dar-me-hei por feliz se poder responder á confiança em mim depositada, concorrendo na proporção de minhas forças para o bem geral da minha provincia.

Desterro, 13 de Janeiro de 1882.  
JOSÉ IGNACIO DE OLIVEIRA TAVARES.

**DECLARAÇÕES**

**AO PUBLICO**

O abaixo assignado roga a seus devedores o obsequio de virem saldar suas contas até o fim do corrente mez, á rua da Constituição na alfaiataria **Ao bom corte**, visto como tem de satisfazer seus compromissos com o commercio.

Desterro, 14 de Janeiro de 1882.  
—Julio Maynoldi.

**ANNUNCIOS**

**DESPACHOS D'IMPORTAÇÃO** a 2\$000 o cento, vende-se nesta typographia.

**VENDE-SE** uma escrava parda, e sadia, faz o serviço trivial de um casa familia; para tratar com o Sr. Militão Villela.

**BARRA**

DO RIO GRANDE DO SUL

OS MELHORES REMEDIOS:

PREPARAÇÕES

INGLEZAS

Do Dr. Jackson

Pastilhas peitoraes

BALSAMO PEITORAL

PILLULAS

anti-biliosas vegetaes, o grande remedio para molestias do figado e para purificar o sangue

PREPARAÇÕES

DE

Symes & C.

OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

TINTA CARMESIM

COM ESTICADOR

para marcar roupa, ficando o nome encarnado ou preto, conforme a vontade.

UNICO AGENTE

EM SANTA CATHARINA

H. W. FISO N & C.

30 RUA DO PRINCIPE 30

# GRANDE COMPANHIA FABRICA NACIONAL PERY

UM ELEGANTE E SOLIDO CIRCO, ESTABELECIDO NO LARGO DO PALACIO ESTREA DA GRANDE

## COMPANHIA LUSO-BRAZILEIRA

equestre-gymnastica, aerobatica, e mimica coreographica, dirigida pelo afamadado artista

### MANOEL PERY

Discipulo querido do grande Antonio Carlos, de saudosa memoria, **O rei da equitação**, da qual fazem parte entre muitos outros, MANOEL PERY, João Bahia, José Gonçalves, Polydoro, Antonio Silva, João Bastos, Paulino, Ignacio Polibio, DD. Silvana, Candida Bahia, Philomena e o celebre e distincto artista

### AUGUSTO COELHO

primeiro equilibrista, verdadeira maravilha, que com seus arriseadissimos trabalhos aéreos assombrou a America do Norte, Europa e ultimamente o Rio da Prata. Veja-se o que diz a imprensa d'esses paizes a respeito do artista **Coelho**, no seu afamado trabalho de trapezio, intitulado:

#### AÉREO VOLANTE!

cujo trabalho o director recommenda á apreciação do respeitavel publico, certo de que excederá á expectativa. Tambem recommenda o magnifico trabalho de acrobacia, que será executado com toda a pericia, intitulado:

#### Jogos pancreaticos de mengripla

trabalho que os Srs. COELHO E PERY executarão, pondo em pratica a difficulosa posição de collocarem a cabeça com cabeça, e sem apoio das mãos andarem desembaraçadamente em volta do picadeiro; n'este difficil equilibrio os mesmos senhores consumiram tres longos annos de ensaios laboriosos e pacientes, para o conseguirem, e no qual se podem qualificar sem exagero os *non plus ultra*.

### ANTONIO SILVA

O primeiro aramista sem rival, já pela belleza das posições em que se colloca sobre o arame, já pela certeza do equilibrio que possui.

### JOÃO BAHIA

O celebre gymnastico, o rei do trapezio escarlata

### JOSÉ GONÇALVES

CELEBRE GYMNASTICO

### JOÃO BASTOS

Conhecido acrobata

### POLYDORO

JOCOSO SEM RIVAL.

Eis o elenco que o director apresenta; seus espectáculos terminarán sempre com galhofeiras, farças e bonitas pantomimas, Cavallos amestrados e em liberdade.

#### Estrea da companhia

Esta companhia possui uma excellente banda de musica.

N. B.—**Manoel Pery**, não querendo desmentir o nome honrado que as multidões legaram ao seu digno mestre ANTONIO CARLOS DO CARMO, conseguiu organizar esta companhia que já conta 4 annos de existencia, lutando em seus principios com numerosas difficuldades, afim de que sem receio pudesse apresentar-se ao digno e illustrado publico desta cidade; assim, pois, espera merecer a coadjuvação que costuma dispensar ás outras companhias que nesta cidade têm exhibido seus trabalhos.

Principiará ás 8 e meia horas

#### PREÇOS:

Lugar reservado.....	2\$000
Cadeiras.....	2\$000
Geraes.....	1\$000
Crianças menores de 8 annos, pagam entrada	\$500

O secretario, *José Maria de Senna*  
O agente, *Polycarpo Pereira da Silva*.

DE  
LICORES, DISTILLAÇÃO E REFINAÇÃO DE ASSUCAR

DE  
**JOÃO DO PRADO LEMOS & C.**

RUA DE JOÃO PINTO

(EM SANTA BARBARA)

Este estabelecimento, unico da provincia, instalado pelo systema mais moderno, usado em França, e dirigido pelo antigo conta-mestre da fabrica de licores e distillação, de Hyppolite Boyer & Terrisse, acha-se em estado de fornecer ao publico consumidor, generos identicos á da Europa, fabricados com materia prima e por preço muito mais vantajosos.

No deposito, encontra-se á disposição do publico amostras dos seguintes productos:

**Absintho Suisso, Anisetta de Bordeaux, Curação de Hollanda, etc.**

Na mesma casa, acha-se tambem installada, uma refinação de assucar, cujos aparelhos dos mais modernos podem fornecer a porção de assucar necessaria ao consumo da cidade e dos mais pontos da provincia.

Os proprietarios deste estabelecimento, não se tem poupado a esforços, nem sacrificios para obterem productos de primeira qualidade e de preço razoavel, certos de grangearem a confiança do publico e de seus freguezes garantindo que todos os pedidos serão attendidos com todo o esmero possivel.

#### DEPOSITO:

10 RUA DE JOÃO PINTO 10

#### É VENDER BARATO!

Café moido superior a..	\$800	kilo
Dito em grão.....	\$500	»
Fumo Rio Novo picado..	2\$500	»
Dito » » emcorda..	2\$200	»

NO ARMAZEM DE  
**Ricardo Barbosa & C.**

#### PHOTOGRAPHIA Italo-Brasileira

O proprietario deste estabelecimento, tendo de retirar-se para a Europa, vende-o, com todos os seus pertences; offerecendo a vantagem de dar com abatimento de 20 % do seu valor a quem fizer aquisição de todo o material.

Offerece-se tambem a ensinar gratis

*N. M. Parente.*

39 RUA DO SENADO 39

#### O PHARMACEUTICO EUPHRASIO CUNHA

declara ao publico que acha-se testa do seu estabelecimento ao largo de Palacio n. 5.

Outrosim, que tem feito uma redução nos preços, sendo sua manipulação 20 % mais barata que em qualquer outra parte.

Tem um completo sortimento de medicamentos nacionaes e estrangeiros.

Chama, pois, a attenção do publico e dos Illms. Srs. medicos para seu estabelecimento.

5 Largo de Palacio 5

#### COLLAM-SE

bocaes de lampeões e lamparinas kerosene, com perfeição e garantida solidez por muitos annos.

35 RUA DO SENADO 35